

20 de Fevereiro de 2007

Julgamento de presos, incluindo deputados eleitos, defensores dos direitos humanos e jornalistas, em Adis Abeba, Etiópia

Verificaram-se na Etiópia actos brutais de repressão e distúrbios em massa após as eleições gerais de 2005, que a UE declarou não cumprirem as normas internacionais em matéria de eleições livres e democráticas.

Em Maio de 2006, teve início o julgamento de 76 presos, muitos dos quais deputados eleitos, jornalistas e defensores dos direitos humanos que impugnaram, em conjunto, o resultado das eleições. Os 76 acusados recusaram defender-se, com excepção de três activistas da sociedade civil, alegando que não esperavam um julgamento justo. As acusações de traição, «genocídio tentado» e outros crimes políticos graves poderiam levar a uma condenação à pena de morte. A imparcialidade do julgamento, que será reiniciado em 19 de Fevereiro, constitui ensejo de graves preocupações.

Poderá o Conselho informar sobre as condições de detenção e transmitir ao Parlamento o relatório dos observadores, nomeadamente do juiz britânico Michael Ellman, que acompanharam o julgamento em nome da Comissão Europeia e do Conselho?

Resposta:

<http://www.europarl.europa.eu/sides/getAllAnswers.do?reference=E-2007-0800&language=PT>